

O Banco Mundial e a política de Saúde brasileira: contrarreformas e ameaça à soberania Nacional.

ALESSANDRA RIBEIRO DE SOUZA (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Banco mundial, Saúde, Contrarreforma

Resumo:

As mudanças na ordem política e econômica capitalistas estabelecidas principalmente à partir do fim da Segunda Guerra Mundial, fizeram emergir instituições incumbidas de financiar o desenvolvimento e direcionar as ações dos Estados o que tem incorrido em uma verdadeira interferência sobre os mesmos O BM é um dos organismos criado a partir da Conferencia de Bretton Woods que ao longo de sua história assume a partir do discurso de promoção do desenvolvimento e enfrentamento a pobreza, cada vez mais o direcionamento político ideológico das políticas sociais e em especial da saúde. Os diversos documentos elaborados por este organismo principalmente a partir dos anos 90 evidenciam sua concepção sobre a politica de saúde que os países de capitalismo em desenvolvimento deveriam assumir. Tais propostas se baseiam nos princípios de custo/efetividade e rejeitam sistemas universais públicos e estatais como o implementado no Brasil a partir da Constituição de 1988. Cabe destacar o enorme campo de pressão que o BM atinge já que financiamentos e empréstimos aos países por ele subsidiados são realizados a partir de compromissos de (contra) reformas pactuados. A exemplo desta afirmação, estudos como os produzidos por Rizzotto(2000) e Correia(2005) evidenciam as orientações para a política de saúde elaboradas pelo BM, a incidência sobre os rumos da política brasileira na década de 1990 e os efeitos nefastos que esta interferência visou produzir para grande parcela da sociedade. Considerando que o Brasil desde 2003 vivencia governos populares e que diversos estudos tem evidenciado que medidas contrarreformistas neste campo seguem sendo implementadas, é fundamental que seja analisada a relação das mesmas com as orientações elaboradas pelo BM a fim de compreender seus fundamentos. O projeto propõe analisar a relação das orientações do BM para a política de saúde nos anos dos governos petistas a fim de compreender seu direcionamento.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: SERVIÇO SOCIAL